

CONHECIMENTO E CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Knowledge and consumption of psychoactive substances by nursing students

Conocimiento y consumo de sustancias psicoativas por estudiantes de enfermería

Márcia Astrês Fernandes¹, Célio Cássio Coêlho de Araújo², Ana Livia Castelo Branco de Oliveira³, Ana Karolyne de Miranda Silva Mendonça⁴, Thallys Denneyson Andrelino Silva⁵, Hellany Karolliny Pinho Ribeiro⁶

Como citar este artigo:

Fernandes MA, Araújo CCC, Oliveira ALCB, Mendonça AKMS, Silva TDA, Ribeiro HKP. Conhecimento e consumo de substâncias psicoativas por estudantes de enfermagem. 2020 jan/dez; 12:878-882. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7899>.

RESUMO

Objetivo: avaliar o consumo e o conhecimento sobre substâncias psicoativas de acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública. **Método:** estudo quantitativo, realizado com discentes do curso de Enfermagem de uma universidade pública federal. Os dados coletados a partir de formulário impresso foram avaliados e classificados através do *Statistical Package for the Social Science (SPSS)* versão 23.0. **Resultados:** o uso de substâncias por estudantes foi liderado pelo álcool (80%), seguido de hipnótico-sedativos (12%), maconha (11%) e tabaco (10%). Houve consumo relevante do álcool no mês anterior a entrevista (29%). Quanto ao conhecimento teórico, a maioria dos entrevistados entre 17 e 25 anos (34,5%) referiu leitura de mais de três textos sobre o tema. **Conclusão:** a problemática do uso de substâncias figura como tema de interesse entre os estudantes de enfermagem apesar do padrão de consumo declarado de álcool e tabaco na mesma população.

Descritores: Abuso de substâncias psicoativas; Educação em enfermagem; Estudantes de enfermagem.

1 Enfermeira, doutora em Ciências, professora associada da Universidade Federal do Piauí/UFPI, Teresina, Piauí. E-mail: m.astres@ufpi.edu.br. Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-9781-0752>

2 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/UFPI, Teresina, Piauí. E-mail: kassy_araujo@hotmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-2563-3408>

3 Enfermeira, mestre e doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí/UFPI, Teresina, Piauí. E-mail: analiviabranco@hotmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-2634-0594>

4 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/UFPI, Teresina, Piauí. E-mail: anamiranda-m2@hotmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-8932-9667>

5 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/UFPI, Teresina, Piauí. E-mail: thallys-andrelino@hotmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-6244-4596>

6 Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Piauí/UFPI, Teresina, Piauí. E-mail: hellanyribeiro@hotmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-3157-7924>

ABSTRACT

Objective: to evaluate the consumption and knowledge about psychoactive substances of nursing academics of a public university.

Method: quantitative study, carried out with students of the Nursing course of a federal public university. The data collected from the printed form were evaluated and classified through the Statistical Package for Social Science (SPSS) version 23.0. **Results:** substance use by students was led by alcohol (80%), followed by hypnotic-sedatives (12%), marijuana (11%) and tobacco (10%). There was significant alcohol consumption in the month prior to the interview (29%). As for theoretical knowledge, the majority of respondents aged between 17 and 25 (34.5%) reported reading more than three texts on the topic.

Conclusion: the problem of substance use is a topic of interest among nursing students despite the pattern of reported consumption of alcohol and tobacco in the same population.

Descriptors: Abuse of psychoactive substances; Education nursing; Students nursing.

RESUMÉN

Objetivo: evaluar el consumo y el conocimiento sobre sustancias psicoactivas de académicos de enfermería de una universidad pública.

Método: estudio cuantitativo, realizado con discentes del curso de Enfermería de una universidad pública federal. Los datos recolectados a partir de un formulario impreso fueron evaluados y clasificados a través del Statistical Package for the Social Science (SPSS) versión 23.0. **Resultados:** el uso de sustancias por estudiantes fue liderado por el alcohol (80%), seguido de hipnótico-sedantes (12%), marihuana (11%) y tabaco (10%). Hubo consumo relevante del alcohol en el mes anterior a la entrevista (29%). En cuanto al conocimiento teórico, la mayoría de los entrevistados entre 17 y 25 años (34,5%) refirió la lectura de más de tres textos sobre el tema. **Conclusión:** la problemática del uso de sustancias figura como tema de interés entre los estudiantes de enfermería a pesar del patrón de consumo declarado de alcohol y tabaco en la misma población.

Descriptorios: Abuso de sustancias psicoactivas; Educación en enfermería; Estudiantes de enfermería.

INTRODUÇÃO

As drogas configuram um problema de saúde pública pelo potencial amplo e indiferenciado que possuem, com impacto importante na dinâmica social. Por esta razão, a educação em saúde sobre substâncias psicoativas são instrumentos amplamente utilizados em ambientes de ensino-aprendizagem. As discussões em âmbito familiar sobre o tema têm sido frequentes, a fim de instruir os jovens a respeito dos malefícios advindos do uso de drogas.¹ Contudo, tais medidas não asseguram a recusa dos indivíduos ao uso dessas substâncias.

No Brasil, há uma tendência, desde a década de 1980, ao aumento do consumo de maconha, inalantes, cocaína e crack, especialmente em grandes centros urbanos, onde há oferta constante e acessível.² Quanto ao primeiro contato com as drogas, este ocorre geralmente na adolescência, período caracterizado por mudanças rápidas, junto a construção da identidade pessoal a partir da emancipação face à família. Neste período, o uso de substâncias psicoativas é visto como alternativa para amenizar a tensão vivida na faixa etária, sendo recorrente a prática em festas, repercutindo

para maior vulnerabilidade para experimentação de álcool e outras drogas.³ A trajetória das drogas tem início na vida adolescente e por modos lícitos como no caso do uso do tabaco, entretanto há influências prévias negativas de ambientes familiares onde se vivencia o consumo de drogas.⁴

Estudiosos afirmam que os adolescentes são a parte da população mais vulnerável a fatores de risco, e isto se deve não apenas a desigualdade social ou falta de recursos materiais, mas também devido a fragilização dos vínculos de pertencimento, violência, perda dos direitos fundamentais, alto índice de reprovação escolar, falta de perspectivas profissionais, inserção precoce ao mundo do trabalho, dentre outros.⁵

Ademais, o comportamento por consumir a droga de forma recorrente está corroborado pela influência de terceiros, pela pressão social indireta por meio da exposição das substâncias e facilitação do ambiente para uso, bem como, em resposta a sentimentos negativos de medo e ansiedade.⁶ A problemática das drogas na juventude figura, então, como fenômeno complexo e ancorado em fatores de risco que vão desde a família, às características e aos sentimentos individuais do usuário.

Quanto aos estudantes de graduação, estes estão mais suscetíveis, pois nessa fase da vida é comum enfrentarem situações de conflitos cognitivos e afetivos não tratados adequadamente. Há, ainda, maior acesso às substâncias psicoativas e à prática de uso múltiplo de substâncias a fim de potencializar efeitos desejados.⁷ Este grupo representa, então, foco de estudo e intervenção, visto que o abuso de drogas prejudica a formação e profissionalização do indivíduo.

Frente ao exposto, torna-se válida a construção de conhecimento científico sobre a temática, bem como, a importância em alertar sobre o perigo do consumo de substâncias psicoativas e da amplitude das suas consequências. Assim, objetivou-se avaliar o consumo e o conhecimento de acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública federal sobre substâncias psicoativas.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa dos dados, realizado com discentes do curso de enfermagem de uma universidade pública federal do nordeste brasileiro. A amostra foi constituída por 125 participantes retirada da população total de alunos com idade igual ou superior a 18 anos de idade, matriculados no curso no momento de coleta de dados referente a todos os períodos, sendo excluídos 13 participantes por mau preenchimento do instrumento.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril e agosto de 2017, através de um formulário impresso elaborado pelos pesquisadores, contendo questões sobre os dados demográficos, convivência com usuários de drogas, padrão de consumo de substâncias e autoavaliação a respeito da busca do conhecimento sobre o tema. Os dados foram digitados em *Microsoft Excel*, exportados e tratados através do aplicativo *Statistical Package for the Social Science (SPSS)*, versão 23.0). Os resultados obtidos foram apresentados em

tabelas e gráficos de forma descritiva e analisados segundo o referencial teórico do estudo.

O estudo obteve autorização do Departamento de Enfermagem e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade, sob parecer de número 1.806.591, em 04 de novembro de 2016. Seguiu, também, todos os princípios éticos norteadores de pesquisas envolvendo seres humanos, dispostos na Resolução nº 466/2012 do CNS/MS.⁸

RESULTADOS

A amostra estudada era jovem, com idade entre 17 e 25 anos (84,8%), houve predominância do sexo feminino (80,8%) e de alunos matriculados no quinto período do curso de graduação em Enfermagem, conforme dados da Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização da amostra quanto a idade, sexo e período em curso. Teresina, 2017 (n=125).

	Variáveis	Nº	(%)
Idade	17 - 25anos	106	84,8%
	25 - 43 anos	18	14,4%
	43 - 51 anos	1	0,8%
Sexo	Masculino	24	19,2%
	Feminino	101	80,8%
Período	Período 1	27	21,6%
	Período 2	12	9,6%
	Período 3	12	9,6%
	Período 4	16	12,8%
	Período 5	28	22,4%
	Período 7	22	17,6%
	Período 8	8	6,4%

Fonte: Dados do estudo.

Quando questionados sobre a busca de conhecimento relacionado ao tema, a maioria dos entrevistados entre 17 e 25 anos (34,5%) referiu a leitura de mais de três textos sobre a temática, especialmente estudantes do sexo feminino (35,1%) e os matriculadas no primeiro período do curso de graduação em Enfermagem (43,3%) (Tabela 2). Quanto à utilização de algum tipo de substância psicoativa pelo menos uma vez na vida, o álcool liderou a preferência dos estudantes (80%), seguido dos hipnótico-sedativos (12%), da maconha (11%) e do tabaco (10%).

Tabela 2 - Conhecimento sobre SPA, no último ano, segundo idade, sexo e período. Teresina, 2017 (n=125).

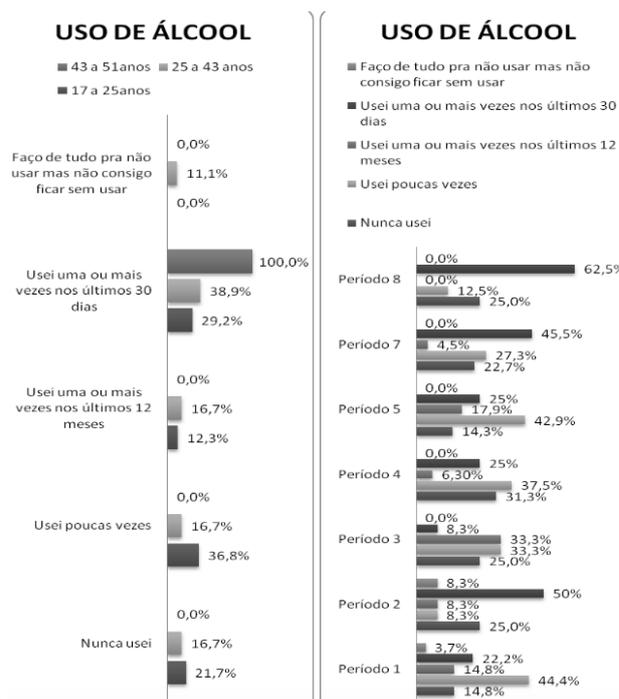
	Leu no último ano sobre SPA (textos)	Mais de 3 %	2 ou 1 %	Nenhum %
IDADE				
	17 - 25anos	34,5	57,8	7,8
	25 - 43 anos	38,9	50,0	11,1
	43 - 51anos	100	0	0,0

	Leu no último ano sobre SPA (textos)	Mais de 3 %	2 ou 1 %	Nenhum %
SEXO				
	Masculino	37,5	62,5	0%
	Feminino	35,1	55,0	9,9%
PERÍODO				
	Período 1	43,3%	50,0%	6,7%
	Período 2	53,3%	40,0%	6,7%
	Período 3	64,3%	28,6%	7,1%
	Período 4	31,3%	50,0%	18,8%
	Período 5	10,7%	78,6%	10,7%
	Período 7	21,7%	73%	4,3%
	Período 8	55,6%	44,4%	0,0%

Fonte: Dados do estudo.

Quanto ao padrão de consumo de álcool, parte representativa da amostra referiu uso uma ou mais vezes nos últimos 30 dias (31,2%) e pertencia ao sétimo período do curso.

Gráfico 1 - Padrão de consumo de álcool por faixa etária e período em curso.



Fonte: Pesquisa direta

O tabaco foi usado poucas vezes (8,8%), especialmente pelos participantes mais jovens (8,1%). A maioria dos estudantes que referiram ser possível viver sem usar SPA e que iriam a festas que não oferecessem álcool, também demonstrou consumo relevante desta substância no último mês (29%).

DISCUSSÃO

O uso predominante de álcool entre jovens é evidenciado neste estudo, assim como, a substância lidera o consumo em outros grupos de universitários que fazem uso de álcool como uma forma de suavizar as atividades impostas pela vida acadêmica.⁹

A população em estudo não referiu importância no consumo de crack, entretanto sabe-se que a substância caracteriza problema de saúde pública, uma vez que no Brasil 0,7% da população geral é consumidora; e no grupo das drogas ilícitas seu consumo perde apenas para a maconha e solventes, destaques neste estudo.²

Dentre os fatores relacionados ao consumo de substâncias por universitários, a literatura traz destaque para a insatisfação com as relações interpessoais, além da busca pela aceitação, e confronto com o isolamento social. Essas demandas emocionais fomentam a busca por drogas para o alívio da pressão social, o que declina o autocontrole do usuário, instigando prejuízos em vários aspectos de saúde e sociais.¹⁰ Atitudes consideradas características da faixa etária, e relacionadas a vulnerabilidade do uso de drogas, uma vez que, a relação entre os pares e a segregação dos grupos impedem relacionamento e a construção de projetos em comum.⁵

Quanto às substâncias de escolha, o álcool e o tabaco são as mais comuns na amostra em estudo, sendo o uso concomitante com uma segunda, uma realidade. O cigarro surgiu como segunda substância de escolha, fato também percebido em grupo de universitários nos Estados Unidos. Estudiosos da temática evidenciaram que a maconha também figura como segunda droga de escolha entre universitários brasileiros, com uso frequente no sexo masculino e seguida de tranquilizantes, inalantes, alucinógenos e anfetaminas.¹¹ No cenário mundial, o álcool, tabaco e maconha são as principais substâncias consumidas por jovens universitários, estando relacionadas à idade precoce e falta de envolvimento dos jovens com atividades culturais.¹²

Quanto aos participantes do estudo em tela, observa-se que atualmente não há nenhum tabagista ativo, porém os mais jovens já experimentaram o tabaco, ou referiram consumo recorrente da substância. O baixo consumo de tabaco evidenciado pode estar relacionado à faixa etária dos estudantes, cuja maioria ainda vive com os pais e são proibidos de utilizarem. Em contrapartida, outros estudos destacam que, apesar desta condição, cresce-se o acesso à universidade como passaporte para a libertação individual do julgo familiar, particularmente para estudantes que se deslocam para longe de suas comunidades.³

A população universitária é heterogênea e cada área de conhecimento possui sua peculiaridade, gerando situações e vivências que podem favorecer ou não o abuso e a multiplicidade do uso de drogas e seus riscos. Em relação aos graduandos de enfermagem, os mesmos devem ser incentivados a educação em saúde para a prevenção da dependência química. Contudo, observa-se falha relacionada à abordagem desta temática nos currículos, especialmente quanto aos conhecimentos de triagem, intervenção breve e

encaminhamento para tratamento de uso de substâncias.¹³ Falhas estas que podem dificultar a execução do cuidado preventivo às drogas, tanto em relação aos pacientes, quanto ao próprio estudante universitário, bastante vulnerável à situação da dependência química.

Nesta perspectiva, chama-se a atenção para uma questão que merece ser investigada, qual seja, se a formação que os estudantes de enfermagem recebem durante a graduação é capaz de proporcionar conhecimento apropriado para prevenir o autoconsumo, além do desempenho profissional na educação em saúde relacionada à dependência química.² Enquanto fator protetivo, o estímulo aos propósitos e projetos de vida dos estudantes, destaca-se como fator de proteção frente ao uso de álcool, reduzindo este tipo de comportamento.¹⁴

Os dados analisados enfatizam que houve a busca por conhecimento sobre o tema especialmente pelos estudantes do primeiro período da graduação, caracterizando interesse pelo tema. Entretanto, o estudo identificou que os estudantes de enfermagem apresentavam consumo relevante de álcool, a qual foi de 8,5 bebidas por semana. A maconha e os estimulantes também apresentaram níveis de consumo excessivos nesta população, similar a grupos de alunos participantes de outros estudos.¹⁵

A problemática do uso de drogas entre estudantes universitários parece ainda não estar elucidada, mesmo nas categorias profissionais que levantam aspectos de educação e prevenção do consumo de drogas. Além disso, há o aspecto estigmatizante do abuso de drogas que retarda a percepção do problema por quem é usuário. Por esta razão, o presente estudo apresentou como dificuldade a resistência dos estudantes em participar e a negligência para responder algumas perguntas.

CONCLUSÃO

O estudo revelou a busca dos estudantes de enfermagem por conhecimento acerca das drogas, ao passo que houve expressão do consumo na mesma população. O álcool foi a substância cujo padrão de consumo foi mais acentuado, seguido do tabaco e da maconha.

Chama-se atenção para a prevalência do consumo de substâncias psicoativas no ambiente universitário, o que suscita reflexão acerca dos fatores de riscos e proteção relacionados. Ademais, o padrão de consumo de álcool e tabaco elevados na população estudada faz emergir a importância da continuidade de intervenções socioeducativas que explicitem as complicações do uso abusivo e da dependência de drogas, além da abordagem do tema no currículo da graduação em Enfermagem e demais categorias.

Por outro lado, a conscientização social sobre a problemática das drogas, através de estudos como este, propõe ação mais direta e rígida em todo o processo de promoção de saúde física e mental, e prevenção da dependência de drogas. Isto garante o impacto para a comunidade acadêmica, no âmbito de ensino e pesquisa.

Espera-se ainda, ampliar a conscientização dos estudantes da área da saúde, tendo em vista a atenção de políticas públicas

voltadas às atividades que alertem, afastem e preconizem prevenção do consumo de drogas lícitas e ilícitas, sendo amadurecido o conhecimento sobre os reflexos de tais práticas na formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

1. Nascimento MO, Micheli D. Avaliação de diferentes modalidades de ações preventivas na redução do consumo de substâncias psicotrópicas em estudantes no ambiente escolar: um estudo randomizado. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2015 [Cited 2018 jan 20]; 20 (8): 2499-2510. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232015000802499&script=sci_abstract&tlng=pt.
2. Branco FMFC, Monteiro CFS, Vargas D. Conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre drogas e políticas de enfrentamento às drogas. *Fundam Care Online* [Internet]. 2015 [Cited 2018 abr 6]; 7(2): 2215-2228. Available from: <http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/lil-755364>.
3. Trigo S, Silva S, Fraga S, Ramos E. Representações sociais de adolescentes sobre o consumo de drogas. *Arquivos de Medicina* [Internet]. 2015 [Cited 2018 jan 20]; 29 (2): 39-45. Available from: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S087134132015000200002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.
4. Bernat DB, Choi K. Differences in Cigarette Use and the Tobacco Environmen Among Youth Living in Metropolitan and Nonmetropolitan Areas. *J Rural Health* [Internet]. 2018; [Cited 2018 abr 5]; 34(1):80-87. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27443961>.
5. Silva AG, Rodrigues TCL, Gomes KV. Adolescência, vulnerabilidade e uso abusivo de drogas: a redução de danos como estratégia de prevenção. *Rev Psicol Polít* [Internet]. 2015 [Cited 2018 jan 20]; 15 (33): 335-354. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519549X2015000200007&lng=pt&nrm=iso
6. Ferreira ACZ, Czarnobay J, Borba LO, Capistrano FC, Kalinke LP, Maftum MA. Determinantes intra e interpessoais da recaída de dependentes químicos. *Rev Eletr Enf* [Internet]. 2016 [Cited 2018 mai 27]; 18: e1144. Available from: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/34292/21002>.
7. Zeferino MT, Hamilton H, Brands B, Wright MGM, Cumsille F, Khenti A. Consumo de drogas entre estudantes universitários: família, espiritualidade e entretenimento moderando a influência dos pares. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2015 [Cited 2018 mai 27]; 24(spe): 125-135. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072015000600125&lng=en.
8. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2013.
9. Dázio EMR, Zago MMF, Fava SMCL. Uso de álcool e outras drogas entre universitários do sexo masculino e seus significados. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2016 [Cited 2018 mai 27]; 50(5):785-791. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342016000500785&lng=en.
10. Sabóia VM, Moniz MA, Daher DV, Rangel ET, Moura JMB, Sá FC. Dinâmica comunicativa: avaliação da tecnologia educacional sobre drogas com estudantes universitários de enfermagem. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2016 [Cited 2018 jan 20]; 24(1): e7849. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/23773>.
11. Eckschmidt F, Andrade AG, Oliveira LG. Comparação do uso de drogas entre universitários brasileiros, norte-americanos e jovens da população geral brasileira. *J Bras Psiquiatr* [Internet]. 2013 [Cited 2018 mai 27]; 62(3): 199-207. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S004720852013000300004&lng=en.
12. Greenfield BL, Venner KL, Tonigan JS, Honeyestewa M, Hubbell H, Bluehorse D. Low rates of alcohol and tobacco use, strong cultural ties for Native American college students in the Southwest. *Addict Behav* [Internet]. 2018 [Cited 2018 mai 27]; 82:122-128. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29522933>.
13. Knopf-Amelun S, Gotham H, Kuofie A, Young P, Stinson RM, Lynn J, Barker K, Hildreth J. Comparison of Instructional Methods for Screening, Brief Intervention, and Referral to Treatment for Substance Use in Nursing Education. *Nurse Educator* [Internet]. 2018 [Cited 2018 mai 27]; 43 (3):123-127. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28817479>.
14. Abramowski K, Pierce J, Hauck C, Stoddard S. Variations in Adolescent Purpose in Life and Their Association With Lifetime Substance Use. *J School Nursing* [Internet]. 2018 [Cited 2018 mai 27]; 34 (2): 114-120 Available from: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1059840517696964>.
15. Boulton MA, O'Connell KA. Relationship of Student Nurses' Substance Misuse to Perceptions of Peer Substance Use and Harmfulness Teachers College, Columbia University, New York, NY 10027, USA. *Archives of Psychiatric Nursing* [Internet]. 2018 [Cited 2018 mai 20]; 32 (2): 310-316. Available from: [https://www.psychiatricnursing.org/article/S0883-9417\(17\)30199-1/fulltext](https://www.psychiatricnursing.org/article/S0883-9417(17)30199-1/fulltext).

Recebido em: 29/06/2018

Revisões requeridas: 13/12/2018

Aprovado em: 19/12/2018

Publicado em: 01/07/2020

Autora correspondente

Márcia Astrês Fernandes

Endereço: Campus Universitário Min. Petrônio Portela

Bairro Ininga, Bloco 12

Teresina/PI, Brasil

CEP: 64.049-550

Email: m.astres@ufpi.edu.br

Divulgação: Os autores afirmam não ter conflito de interesse.